

# DORES + RISOS

**Francisca Miriam**

Embora, por muitas razões, eu sofresse,  
principalmente por não frequentar escolas,  
justamente por não existirem no meu sertão,  
palpitavam, incansáveis, no todo do meu corpo  
muitas energias vitais e permanentes  
de um todo querer devotado e expressivo:  
do galgar os degraus da minha escada  
do escalar a montanha, mais montanhas,  
do buscar o ponto mais culminante  
do deslizar os meus dedos, na pele máscula  
do sentir, integral, o corpo quente e valente  
do homem amigo e companheiro fiel  
e a minha voz sussurrante como a brisa  
nos seus ouvidos adentro penetrasse  
e, envolvidos nós, pelo aroma campestre  
do solo úmido ou quente e disponível  
rolássemos pela grama verdejante  
e resultante do nosso aconchego mútuo  
exalasse dos nossos corpos o suor,  
cujo líquido puro lavasse, fortemente,  
toda a extensão dos nossos corpos famintos.

Teresina, 25 de agosto de 1983.

(Do livro "Caminhos", Teresina, 1986, página 83.)

© Direitos reservados.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/does-risos>